



MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO ACRUX ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

Versão: Maio/2016

RISCOS ABORDADOS

O manual tem o objetivo de formalizar e apresentar a metodologia de monitoramento e gerenciamento dos riscos das carteiras sob gestão da Acrux, bem como o risco operacional relacionado às suas atividades.

ABRANGÊNCIA

As diretrizes estabelecidas neste documento devem ser observadas por todos os colaboradores dedicados à atividade de análise, gestão e risco.

RESPONSABILIDADE

O monitoramento e a mensuração dos riscos aos quais a Acrux e as carteiras sob gestão encontram-se expostos são de responsabilidade do Diretor Responsável pelas atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos.

ESCOPO DE ATUAÇÃO DA ÁREA DE RISCO

- (i) Controle dos riscos mencionados no corpo deste Manual;
- (ii) Participação em todas as Reuniões da Gestora;
- (iii) Parametrização dos riscos assumidos por cada fundo de investimentos gerido internamente;
- (iv) Manutenção e atualização do Manual de Risco;
- (v) Fornecimento de informações de risco a outras áreas e clientes, se for o caso;
- (vi) Acompanhamento e checagem dos preços informados pelo administrador;
- (vii) Advertências aos gestores quando os limites de risco estiverem próximos;
- (viii) Autonomia para agir no sentido de regularizar eventual desenquadramento em relação aos limites estabelecidos.

Gestão de Riscos das Carteiras sob Gestão: a Sociedade é gestora de fundos de investimento cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos de créditos emitidos por empresas brasileiras, os limites de exposição a riscos são definidos caso a caso nos respectivos regulamentos dos fundos sob gestão, competindo ao Diretor de Risco e Compliance o controle e monitoramento do enquadramento, avaliando, ainda, a adequação das operações estruturadas pelo Gestor.





Isto posto, a Acrux Adm apresenta abaixo os principais riscos inerentes à carteira:

RISCO DE MERCADO

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à flutuação das variáveis macroeconômicas, como juros, câmbio, inflação, entre outras. O controle e monitoramento se dá através do Beta do ativo, o Beta diferencia ativos mais agressivos dos mais conservadores, medindo a sensibilidade destes em relação ao comportamento de uma carteira que represente o mercado.

RISCO OPERACIONAL

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A falha humana, apesar de inevitável, é mitigada mediante a adoção de manuais e políticas internas visando a orientação da conduta dos colaboradores no desempenho das atividades.

Esse risco será controlado pela Diretoria de Risco e Compliance da **Acrux Adm**. O Gestor elabora relatórios com contrapartes selecionadas e encaminha ao Diretor de Risco. O gestor de risco tem autonomia para implantação dos controles necessários. Em caso de identificação de qualquer infração às políticas internas, o Diretor de risco deve informar ao Gestor, para que sejam adotadas as medidas de *enforcement* cabíveis, sempre considerando a gravidade da infração e a reincidência.

RISCO DE CRÉDITO

É a avaliação da capacidade do emissor de cada papel em honrar a obrigação assumida no título. Em função da natureza dos ativos que compõem as carteiras sob gestão, esse risco será avaliado e controlado pela Diretoria de Risco e Compliance, a qual deverá submeter relatórios ao Gestor da Acrux Adm, sempre que houver qualquer tipo de anormalidade, seja de mercado ou da própria empresa sob gestão, o que permitirá a verificação da adequação do investimento aos critérios estabelecidos previamente pela Gestora.

RISCO DE LIQUIDEZ

São adotadas duas vertentes para fins de monitoramento do risco de liquidez, as quais podem se interligar: a primeira trata do risco de liquidar os ativos que lastreiam um determinado fundo. A segunda monitora o risco de atender aos pedidos de resgate das carteiras dos fundos.





ESTRUTURA PARA O GERENCIAMENTO DOS RISCOS

A Acrux Adm possui metodologias adequadas para o bom fluxo das operações, eficiente backup de informações relevantes, equipamentos de primeira geração e pessoal qualificado para a mensuração e controle permanente das exposições aos riscos abordados acima.

Segue abaixo uma objetiva descrição dos controles implementados:

RISCO DE MERCADO

Além do controle descrito, a Acrux Adm realizará internamente:

- (i) Controle de exposição pela diversificação da Carteira entre distintos elos do setor de Crédito Privado;
- (ii) Controle de fluxo de caixa;
- (iii) Relatórios complementares, caso necessário.

RISCO OPERACIONAL:

- (i) Avaliação da eficiência operacional das contrapartes;
- (ii) Controle do sistema de backups e outros de relevância na rotina operacional da Acrux Adm;
- (iii) Controle das carteiras diárias previamente ao início das operações;

RISCO DE CRÉDITO

- (i) Controle do cumprimento das obrigações pela contraparte em uma eventual operação;
- (ii) Eventuais operações no mercado de crédito privado estão sujeitas a aprovação do Gestor.

RISCO DE LIQUIDEZ

- (i) Manutenção de até 20% do patrimônio líquido dos fundos em ativos com liquidez imediata, posto tratem-se de fundos fechados;
- (ii) Investimentos em Empresas: Os investimentos são feitos considerando buscar ações de empresas que apresentem bom volume de negócios, histórico e atual, de preferência, maior que o total de ativos que se possui em posição na carteira.
- (iii) Investir em Fundos Imobiliários com Liquidez compatível com as características dos fundos geridos.

RISCO LEGAL

A Acrux Adm será assessorada por seu Gestor e seu Compliance, os quais serão consultados previamente a qualquer operação. Os mesmos darão suporte à Acrux Adm em eventuais conflitos entre a gestora e seus parceiros operacionais.